

**Programa de Educação e Saúde – Trilhos da Alfabetização
Didática da Matemática
Formadoras e coordenação pedagógica– Santa Bárbara (MG) – Ciclo 1 / 2025**

TRABALHO DE CAMPO – INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO E REGISTRO

Nome da escola	ROTEIRO DO TRABALHO DE CAMPO	
Características	Momento	Duração prevista
Equipe da escola presente ao trabalho de campo: Diretor(a): Vice- diretor(a): Coordenador(a) Pedagógico(a):	1. Chegada e apresentações	20'
	2. Conversa inicial com gestores, com foco na matemática	20'
	3. Apresentação dos propósitos do trabalho de campo	20'
Equipe que realiza o trabalho de campo:	4. Caminhada pela escola – observações e registros	40'
Data e hora da ida à escola (chegada e saída)	5. Diálogo sobre a experiência	30'

Momento		Suas observações; pontos relevantes
Conversa com gestores/as com foco na matemática		
Caminhada pela escola Possibilidades a) Presença nas salas de aula de suportes numéricos adequados para cada ano escolar, como fitas métricas, bandas numéricas, quadros numéricos com intervalos adequados aos anos de escolaridade; b) Existência de materiais acessíveis de contagem na sala de 1º e 2º anos; c) Presença de materiais e jogos voltados ao ensino de matemática;	Espaço:	

<p>d) Existência de materiais para o trabalho com geometria</p> <p>e) Materiais para o trabalho com medidas (balança, trena, copos graduados, relógio).</p> <p>e) Disposição das carteiras: favorecem as interações?</p> <p>f) Existência de registros afixados em murais ou paredes, que funcionem como memória do trabalho em curso;</p>	Espaço:	
<p>g) Marcas de produção de conhecimento matemático dos alunos;</p> <p>h) Outros (inserir)</p>	Espaço:	
	Espaço:	

	Espaço:	
Diálogo sobre a experiência: pontos para troca e reflexão		